Integração Lavoura-Pecuária

Autor(res)

Leonardo José Alves Da Costa
João Eduardo Cividini Bittencourt
José Francisco Dos Reis Neto
Denise Renata Pedrinho
Bianca Obes Correa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC SORRISO

Introdução

A Integração Lavoura-Pecuária (ILP) configura-se como uma das principais estratégias de intensificação sustentável da agropecuária brasileira. Trata-se de um sistema que promove a utilização planejada e sinérgica de áreas agrícolas e pastagens, em sucessão ou consórcio, de modo a potencializar a produção vegetal e animal em uma mesma área. Essa prática tem se consolidado como alternativa eficiente frente à necessidade de aumentar a produtividade agrícola sem expandir a fronteira agrícola, contribuindo assim para a preservação ambiental e para o uso racional dos recursos naturais.

Um dos pontos centrais da ILP é a possibilidade de recuperação de áreas degradadas, fenômeno recorrente em regiões de intensa exploração pecuária. O cultivo de grãos associado ao uso de forrageiras melhora a estrutura física e química do solo, favorece o acúmulo de matéria orgânica e aumenta a biodiversidade microbiana. Esses fatores resultam em maior infiltração de água, redução de processos erosivos e melhor aproveitamento de nutrientes, tornando o sistema mais resiliente.

Além dos aspectos ambientais, a ILP proporciona diversificação de atividades dentro da propriedade, ampliando a segurança econômica do produtor. A alternância de culturas agrícolas e pecuária permite diluição de custos, uso mais eficiente da mão de obra e mitigação dos riscos associados às variações climáticas e de mercado. Dessa forma, o modelo apresenta-se não apenas como solução técnica, mas também como ferramenta de fortalecimento socioeconômico, promovendo a sustentabilidade e a competitividade da agropecuária nacional.

Objetivo

Avaliar os benefícios agronômicos, econômicos e ambientais da Integração Lavoura-Pecuária, destacando sua contribuição para a sustentabilidade e para a eficiência produtiva em propriedades rurais.

Material e Métodos

O trabalho consistiu em uma Revisão de Literatura do tema proposto, no qual foi concretizada uma consulta a livros, monografias, dissertações e por artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados Scielo, bibliotecas, tendo como autores, BALBINO, L. C; CORDEIRO, L. A. M.; MARTINS, G. C,; MACEDO,

M. C. M. dentre outros. O período das fontes pesquisadas foram os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. As palavras-chaves utilizadas para referida pesquisa serão: fertilizantes, melancia, produção.

Resultados e Discussão

A ILP apresenta resultados expressivos na melhoria da qualidade do solo, aumento da produtividade agrícola e pecuária e redução de impactos ambientais. A ciclagem de nutrientes é intensificada, pois resíduos das culturas servem como cobertura e adubação para pastagens, reduzindo a necessidade de insumos externos. Além disso, a diversificação de atividades garante maior estabilidade econômica ao produtor, minimizando riscos decorrentes de oscilações de mercado ou de variações climáticas.

Estudos indicam que áreas sob ILP apresentam maiores teores de matéria orgânica no solo e maior infiltração de água, favorecendo a resiliência frente à erosão. A presença de pastagens de qualidade melhora o ganho de peso animal e a eficiência da produção de carne e leite.

Outro aspecto relevante é a possibilidade de recuperação de áreas degradadas, já que a integração permite a introdução gradual de práticas conservacionistas.

No campo socioeconômico, a ILP contribui para geração de empregos, maior renda e segurança alimentar. Do ponto de vista ambiental, destaca-se a redução da pressão por abertura de novas áreas e mitigação da emissão de gases de efeito estufa, uma vez que o sequestro de carbono é intensificado pela manutenção da cobertura vegetal.

Apesar dos benefícios, a adoção da ILP ainda enfrenta desafios, como necessidade de capacitação técnica, maior investimento inicial e manejo adequado para equilibrar culturas e pastagens. Entretanto, políticas públicas de incentivo e linhas de crédito específicas têm ampliado a adoção desse modelo produtivo.

Conclusão

A Integração Lavoura-Pecuária mostra-se uma alternativa eficiente e sustentável para a produção agropecuária, conciliando ganhos econômicos, sociais e ambientais. Sua implementação contribui para a intensificação sustentável do uso da terra, promove maior resiliência dos sistemas produtivos e fortalece a segurança alimentar.

Referências

MACEDO, M. C. M. Integração lavoura-pecuária: alternativa para sustentabilidade da atividade agropecuária. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 38, n. spe, p. 133–146, 2009

ALVARENGA, R. C. et al. Sistemas de produção integrados: aspectos agronômicos, ambientais e socioeconômicos. Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, 2010.

CARVALHO, J. L. N. et al. Impacto da integração lavoura-pecuária no sequestro de carbono no solo. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 34, n. 6, p. 2081–2090, 2010.

VILELA, L.; MARTHA JÚNIOR, G. B.; MACEDO, M. C. M.; MARCHÃO, R. L. A integração lavoura-pecuária como alternativa de produção sustentável. Revista de Política Agrícola, ano 19, n. 2, p. 50–61, 2010.

KLUTHCOUSKI, J.; AIDAR, H. Integração lavoura-pecuária e o desenvolvimento sustentável do Cerrado. Pesquisa Agropecuária Tropical, v. 33, n. 1, p. 1–11, 2003.

MARCHÃO, R. L. et al. Sistemas de integração lavoura-pecuária no Brasil Central. Embrapa Cerrados, Planaltina, 2007.